

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.<sup>a</sup> aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERBOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVI

Rio de Janeiro, Setembro de 1907

NUM. 190

## SARAH POULTON KALLEY

Prezada Esposa do

**Dr. Robert Reid Kalley**

Dormiu no Senhor  
no dia 8 de Agosto de 1907,  
em sua residencia em  
Campo Verde — Edimburgo.

Foi sepultada no dia 12 de Agosto  
de 1907,  
junto a seu marido,  
no Dean Cemetery — Escossia

**Herdeiros juntamente da Graça da Vida**

*1 Pedro 3: 7.*

## Mrs. Sarah P. Kalley

A amada esposa do Dr. R. R. Kalley (M. D.) de saudosa memoria, dormiu no Senhor, quinta feira 8 de Agosto proximo passado, em casa de sua residencia em Campo Verde, Edimburgo.

Mrs. Sarah P. Kalley era filha de Mr. William Wilson (fallecido), que residiu successivamente em Nottingham, Torquay e Mansfield (Inglaterra) e de Sarah Morley, irmã do finado Samuel Morley, que foi Membro do Parlamento, na Inglaterra.

Si bem que sua mãe partisse desta vida quando Miss Sarah era muito moça, contudo, foi sempre ajudada por sua filha com muito amor e carinho.

Fundou uma classe biblica em Torquay que foi de muito proveito. Sua influencia christã sobre os jovens que pertenciam a essa classe, manifestou-se pelos fructos sazonados daquelles que já dormiram no Senhor, bem como sobre os que ainda reflectem as lições preciosas colhidas de sua preceptora.

Casou-se com o Dr. Kalley, poucos annos depois de ter elle sahido da Ilha da Madeira (depois de ter sido preso e ameaçado de morte), por occasião da perseguição motivada pelo resultado magnifico na conversão de muitos naquella ilha.

No anno de 1855, Mrs. Kalley veio para o Brasil na companhia de seu querido esposo, para onde tambem vieram mais tarde alguns Madeirenses que, por sua vez, buscavam refugio onde pudessem adorar a Deus segundo os dictames de suas consciencias.

O Dr. e Mrs. Kalley trabalharam no Rio de Janeiro, Petropolis, Niteroy etc, por espaço de 21 annos, visitando tambem Bahia, Pernambuco e neste estado (outra provincia) fundou o Dr. Kalley a primeira igreja evangelica no Norte (*Egreja Evangelica Pernambucana*) como já havia feito aqui, fundando a 1ª igreja evangelica no Brasil (*Egreja Evangelica Fluminense*). Sofreu perseguições e luctou muito junto com seu esposo, tanto aqui como em Pernambuco, onde ouviu os apodos da plebe, e atiraram-lhe pedras da rua. Triumpha-

ram, porém, em Jesus e puderam ver o fructo de seus trabalhos no estabelecimento de egrejas evangelicas por todo o paiz.

Quando motivos de saude levaram seu esposo a residir definitivamente em Edimburgo, no anno de 1876, continuaram, ella e seu esposo, por correspondencia, pela educação de moços ao ministerio e por outros meios a ajudar e fomentar o bom trabalho que deixaram e, quando seu marido falleceu, no anno de 1888, Mrs. Kalley tomou a parte mais proeminente e responsavel na organização da Sociedade *Help for Brasil (Auxilio ao Brasil)*, que tem sido tão util na diffusão do evangelho pelos servos do Senhor que têm aportado ás nossas plagas com os pés calçados na preparação do evangelho da paz.

Deixa Mrs. Kalley diversos trabalhos litterarios, entre esses (que nos occorrem actualmente á memoria) a *Alegria da Casa*, verdadeiro *vade-mecum* ás boas mães de familia, varias traducções, e muitos hymnos originaes e versões livres do allemão e inglez que contém a collecção dos «Psalms e Hymnos» usados nas egrejas evangelicas do Brasil e Portugal.

No dia 12 de Agosto passado, realiso-se pelas 2.15 da tarde, o serviço religioso em casa de sua residencia em «Campo Verde»—Edimburgo, antes de ser sepultado seu corpo no Dean Cemetery, junto a seu esposo—Dr. Kalley.

Agradecemos a communicação que recebemos por parte da familia de Mrs. Kalley a respeito de seu passamento e transmittimos nossos sentimentos de pesar e sympathia aos prezados irmãos e irmã de Mrs. Kalley e sua querida filha Miss Sia A. Kalley—«herdeiros juntamente da Graça da Vida (1 Pedro 3: 7)».

«Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor, sim, diz o Espirito, para que descancem de seus trabalhos e as suas obras os seguem» (Apocalypse 14: 13).

Graças a Deus que nos dá a victoria por nosso Senhor Jesus Christo (1 Cor. 15: 57).

*Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a victoria por nosso Senhor Jesus Christo*

(1 Cor. 15: 55).

## O passamento de Mrs. Kalley

Nosso prezado irmão Pastor João dos Santos, escreve o seguinte a respeito das ceremonias do enterro de Mrs. S. P. Kalley :

«Em 8 de Agosto recebi carta do dr. Rocha que já estava em Edimburgh, communicando-me o fallecimento de Mrs. Kalley no dia 8 ás 2 para 3 horas da manhã, e que a familia me convidava para o enterro. No dia 9 parti para Escossia, saindo de Londres, ás 10 horas da manhã, cheguei a Edimburgh ás 6.15 minutos da tarde. Neste mesmo dia fui á casa de Mrs. Kalley com o dr. Rocha, e entrando no quarto, vi-a morta na cama; seu rosto desfigurado, corpo magro, mas com os mesmos traços que eu conheci por 49 annos, ainda que por 31 annos eu não a via. No dia seguinte, 10 de agosto tornei a vel-a, já no caixão, o dr. Rocha descobrio o rosto. Na 2ª feira, 12, fui assistir ao funeral; alli estavam dr. Rocha e esposa; Mr. Fanstone e esposa; a directoria da *Help for Brazil* e outras pessoas.

Principiou-se o serviço religioso, lendo-se diversas passagens das Escripturas, por um ministro evangelico (Mr. Brown), cantou-se um hymno e fez-se oração; um membro da Directoria da *Help for Brazil* falou expondo resumidamente a vida e o trabalho de Mrs. Kalley, na *Egreja Fluminense*, o quanto os irmãos que a conhecem haviam de sentir tristemente a morte de Mrs. Kalley; declarei que eu alli representava o Brazil e as egrejas *Fluminense*, de *Passa Trez* e *Pernambucana*. Acompanhei o corpo para o cemiterio em um carro que me foi offerecido, indo juntamente com alguns membros da directoria da *Help for Brazil* e Mr. Fanstone. No cemiterio cantámos outro hymno, fez-se oração e eu fui convidado a ler (em inglez) Apoc. 7: v. 13, até ao fim e pegar no cordão do caixão para arriar na sepultura, que é a mesma onde está o dr. Kalley. Escrevi um epitaphio em inglez e entreguei ao dr. Rocha para com permissão da familia collocar uma pequena pedra na sepultura de Mrs. Kalley, junto á outra pedra que alli está para o dr. Kalley, mandada pela *Egreja Fluminense*. A pedra terá estas palavras :—

*Em memoria de Mrs. Sarah P. Kalley  
Gratidão e Amor da Egreja Evangelica  
Fluminense—Brazil, Agosto de 1907.*

Tambem colloquei uma grinalda na sepultura com estas palavras: *Gratidão e Amor da Egreja Evangelica Fluminense* (tudo em inglez).

Todas as grinaldas eram brancas e parece ser o costume aqui, pois tenho visto em outros enterros. O costume de vestir o corpo morto não é como no Brazil, com a melhor roupa; Mrs. Kalley estava vestida com uma camisa boa, bordada; o caixão era de madeira fina e boa, e na tampa do caixão estavam estas palavras em uma chapa de prata — *Sarah Poulton Kalley, Amada Esposa do finado Dr. Robert Reid Kalley Madeira Brazil. Sepultada no Dean Cemetery, Segunda feira, Agosto 12 de 1907.*

Mrs. Kalley tinha 82 annos e 2 1/2 mezes. Sua enfermidade principiou em novembro de 1906; falleceu inconsciente.

A sua residencia, que é uma boa casa vai ser vendida assim como a mobilia e outros objectos.

Depois do enterro, houve uma reunião da *Help for Brazil*; fui convidado a assistir. Agradei o trabalho que essa sociedade tem feito no Brazil e pedi a sua continuação, o que foi resolvido.

Ella e sen marido trabalharam muito para a *Egreja Fluminense*, e os irmãos que os conheceram, lhes devem ser muito gratos. Agora, irmãos, continuemos a ser firmes e fieis ao Senhor Jesus, como elles foram até ao fim; conservemos o que d'elles aprendemos, deixemos as novidades que se estão introduzindo nas egrejas, os erros que se espalhão; trabalhemos com amor, e, unanimes, em breve estaremos com aquelles que foram nossos paes no evangelho ecom o Senhor Jesus no céu para sempre».

Ha no céu um lar tão feliz,  
Brilhante o sol ali,  
Nã nos abraza com calor,  
Como nos faz aqui.

Que calma santa, tão feliz!  
Além do fundo mar,  
Que, certamente, nós aqui  
Temos de atravessar.

## Scenas Biblicas

### A offerta da pobre viuva

*S. Marcos cap. 12 vs. 41-44.*

O templo regorgita de povo.

Suas portas abertas de par em par, permitem que todos alli entrem; o fim de todos aparentemente, é o mesmo—adorar a Deus.

Jesus tambem alli está. «Sentado de frente da arca das esmolas, *observa a maneira* como a multidão alli lança o dinheiro».

Entram ricos trajando finissimas vestes e escribas ostentando os seus vestidos franjados, uns e outros ao passarem pela arca das esmolas, param, olham ao redor, avidos de que sejam observados, e tirando das suas bolsas avultadas quantias, lançam-n'as na arca das esmolas. Em seguida afastam-se, sentindo-se satisfeitos porque as suas offertaes foram vistas por muitos!

Vaidade humana! Caridade fingida!

Como o Divino Mestre, prescrutando aquelles corações, não se sentiria indignado ante esses actos de hypocrisia! Elle fita-os attentamente, mas seu olhar é uma tremenda reprobção.

Entra, porém, uma mulher; seu traje não só é um contraste com o luxo e a gala de muitos que alli estão, mas tambem uma demonstração de pobreza e vitivez.

Pobre mulher! Sem aquelle que era o seu arrimo, agora a sós, exposta a ser calumniosamente diffamada em sua honra, tem de lutar, para ganhar algumas moedas com que possa comprar o seu sustento.

E, neste momento, quando bolsas recheiadas de ouro se abrem e abundantes offertaes são feitas sem o menor sacrificio, a pobre viuva não possui, sinão duas pequenas moedas—quatro réis.

Porém, pouco lhe importam as desventuras do seu passado ou ainda mesmo sua condição presente. A intenção de sua alma, a fé viva e o amor do seu coração é que a trazem á casa de Deus.

E, ao transpor o portico do grande

templo, o seu primeiro acto de adoração é uma prova de gratidão á Deus.

Tremula, como si temesse ser vista por alguém, occultando entre as mãos as duas pequenas moedas, vae deposital-a na arca das esmolas.

Ninguem, sinão Jesus a observa; ninguem sinão Elle aquilata aquelle preito de gratidão, seu olhar ha pouco reprovador, tem agora um brilho de ternura, transluz satisfação.

Bem dita mulher! Exemplo de fé e de amor! Deu tudo o que tinha porque sua fé esperava mais e o amor a impellia.

Esses nobres sentimentos, valorisam de modo inestimavel as duas pequenas moedas. Uma só offerta entre tantas, quatro réis entre milhões de réis, sobrepujam a todo ouro lançado n'aquella arca.

Não eram simplesmente duas moedas que eram offerecidas, mas um coração acrysolado de amor, pleno de gratidão.

Preciosa licção! Jesus, desejando gravar a no coração dos seus discipulos, chama-os, e apontando para o vulto humilde da pobre viuva, lhes diz: «Em verdade, em verdade vos digo, que esta pobre viuva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do thesouro, porque todos alli deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento».

F.

## O CASTIGO DO MENTIROSO

Aristoteles sendo perguntado que merecia o homem que falava a mentira, respondeu: «Que não se lhe dê credito mesmo quando diga a verdade.»

Diz-se que quando Petrarcha, poeta italiano e homem de estricta integridade, foi chamado como testemunha ante á corte de justiça e, conforme o costume estabelecido, promptificava-se a fazer sua declaração debaixo de juramento, o juiz, fechando o livro, disse-lhe: «Com respeito a ti, Petrarcha, tua palavra é sufficiente».

Dessa historia podemos aprender o respeito que se tem aos que são reconhecidos como homens verdadeiros e da resposta de Aristoteles a loucura e o mal da mentira.

## FALOU DEUS ?

(Ensaio sobre a inspiração das Santas Escripturas, lido por ocasião da Conferencia Annual da Igreja Methodista Episcopal em sua sessão de Março de 1905, pelo Rev. (Daniel Hall, em Buenos Ayres.)  
(Conclusão)

Ha vinte seculos o propheta Daniel contou a *historia futura* dos imperios da terra e sua prophesia *vae-se* cumprindo, palavra por palavra. (1)

Nessa epocha, Babylonia estava em seu apogeu como senhora do mundo; Daniel prophetiza sua quêda e estabelecimento dos imperios que haviam de succedea; o ultimo dos quaes, o romano, havia de dividir-se em varias partes; o numero dos quaes foi fixado.

□ Nessa prophesia declara que não havia de existir depois da destruição do romano, outro imperio universal e já sabemos que nem Carlos Magno, nem Napoleão, nem outro qualquer tem podido estabelecê-lo.

Tenho em meu poder uma longa lista de prophesias referentes á Babylonia, Jerusalem, Egypto, Samaria e outras nações, assim como aos judeus, etc., todas ellas cumpridas ao pé da letra, segundo os testemunhos inconscientes de Gibbon, Volney e outros scepticos. (2)

A affirmação de que as prophesias foram escriptas *depois* que os successos se realisaram, não pôde ser feita por nenhum homem que tenha respeito a si mesmo; o ridiculo e a palavra «ignorante» o ameaçam.

Todas as pessoas medianamente informadas sabem que o Velho Testamento, tal como existe hoje, foi traduzido para a Bibliotheca de Alexandria trezentos annos antes de Christo, quando o Egypto estava ainda em toda a sua gloria. Contudo, Isaias e Ezequiel, trezentos e tantos annos antes dessa epocha, haviam descrito detalhadamente o futuro do Egypto

e quem conhece as prophesias e lê hoje a historia desse povo nos ultimos mil annos (incluindo a sua historia moderna) fica abysinado ao considerar com quanta minuciosidade descreveram os prophetas as cousas que hoje vemos cumpridas

### Em todos os detalhes.

A prophesia de Ezequiel a respeito da celebre Tyro, de que (depois de destruida) a pedra e a madeira de suas construcções seriam arrojadas ao mar, e que até o pó de seu sólo seria raspado e arrojado a agua (Ezeq. 26) parecia

### O delirio de um demente;

contudo, se cumpriu, ao pé da letra, como se cumpriu o que disse a respeito de Sidonia, etc. (3)

O propheta Amós annunciou que os philistens seriam totalmente destruidos. Seu paiz, formado por cidades cheias de riquezas e esplendor, era a patria de homens de sciencia e de famosos guerreiros, bem como de mercadores e artifices de renome. Hoje é um deserto. Ha quem argúa que isso não é mais que a evolução natural das nações. Culminado seu apogeu têm que decahir. Essa argumentação, porém, applicada a esse caso, prova demasiado; pois si bem que os philistens têm perecido, todavia existem os israelitas, os egypcios e até podemos achar descendentes dos amorrhens, entre os arabes; porém os philistens têm

### Desapparecido da terra

tal qual a Biblia prophetizou. Aqui, pois, não cabe a explicação allegada.

Não permittindo-nos o tempo para accumular prophesias e demonstrar seu cumprimento, recommendamos a todos o estudo dessa mina inexgotavel de provas de divindade da Biblia.

Passamos pois, por alto, as prophesias cumpridas minuciosamente na pessoa de Christo, prophesias que estabeleciam sua vinda, a epocha em que Elle havia de vir, seu nascimento de uma virgem, os lugares onde havia de prégear, seu character, o character de seu ministerio, sua perseguição

(1) Veja-se "O livro do propheta Daniel" e "O Re. medio da Incredulidade".

(2) Pôde ver-se a collecção dessas prophesias feita por Alexandre Keith, na obra "The Bible Triumphant" por

3. Veja-se "The wonders of Prophecy", por Uguhart - Marshall Bro. London--

por seu povo, a traição de um de seus amigos, sua apresentação aos juizes e os *detalhes* de sua paixão, morte e sepultura, bem como sua ressurreição e triumpho final. Omittimos egualmente as prophcias a respeito das perseguições que havia de soffrer a Egreja, assim como as que falam de elementos corruptores que haviam de molestar-a. Não mencionaremos também as que se referem ao estabelecimento e conducta do Papado, ainda que todo elle e muito mais estava prophetizado.

Permitta-se-nos sómente fazer menção do cumprimento de uma prophcia tão notavel e conhecida que nenhum incredulo sabe que fazer com ella.

Os prophetas predisseram que Jerusaleem havia de ser tomada, e annunciaram implicitamente qual seria a nação que a arrasaria até ao ponto de passar um arado sobre ella. Isso fizeram os romanos, como a Biblia prophetizou. (4) Apesar de que o Egypto não teria cousa alguma que ver com essa destruição, o propheta disse — e isso com quinze seculos de anticipação! — que os judeus seriam conduzidos ao Egypto em navios e alli vendidos como escravos, e que faltariam compradores (Deut. cap. 28). Tudo isso se cumpriu como

### Josepho attesta. (5)

A maneira como os judeus haviam de pelejar nessa occasião estava predita. Havião pelejado muitas vezes em campo aberto, porém para essa guerra se lhes annuncia o derribamento de sua cidade murada, e Josepho, testemunha ocular, descreve a obra horrorosa das catapultas romanas. A fome que acoressaria aos sitiados está descripta na prophcia com a circumstancia especial de que mães haviam de

### Comer seus proprios filhos.

Isso se cumpriu. Podia haver uma grande guerra, e destruição de cidades, e não obstante ficar em pé a maioria das nações; porém a prophcia dizia: «Ficareis poucos, depois de ter sido... multidão». E effectivamente Josepho nos diz que de uma

fôrma ou de outra, cahiram uns dois milhões em sua ultima guerra.

Prophetizou-se também e *chamo vossa especial attenção para isso*, que os judeus seriam espalhados entre os povos da terra, sem patria, sem rei, sem lar, e que, sem embargo disso, sua nacionalidade não seria absorvida pelos povos onde habitassem. Isso tem-se também cumprido, e continúa cumprindo-se hoje ante nossos olhos. Foi prophetizado que o nome judeu seria tomado «por zombaria e proverbio» a todos os moradores da terra; e bem sabeis que si bem que os nomes de uma infinidade de judeus modernos honram á humanidade, comtudo

### O qualificativo de "Judeu"

é applicado em todas as partes em tom de desprezo ou de zombaria. A prophcia accrescenta que não achariam repouso em parte alguma: «O Senhor te espalhará por todos os povos desde uma extremidade da terra até aos seus fins, e lá servirás a deuses estranhos, que tu e teus paes ignoram, a paus e a pedras.

Tão pouco terás repouso entre estes povos, nem a planta de teu pé achará descanso. Porque o Senhor te dará alli um coração medroso, e uns olhos descahidos, e uma alma consumida de tristeza. E a tua vida estará como em suspenso diante de ti. Temerás de dia e de noite, e não cre-rás na tua vida. Pela manhã dirás: «Quem me dera chegar á tarde? e á tarde: «Quem me dera ver a manhã? por causa do temor com que serás aterrado em teu coração, e por causa d'aquellas coisas que verás com os teus olhos. O Senhor vos fará tornar por mar ao Egypto, d'onde elle vos tinha dito, que não tornasseis mais a tornar o caminho. Lá serás vendido aos teus inimigos para serdes escravos e escravas, e não haverá quem vos compre». (Deuteronomio cap. 28)

Para apresentar o cumprimento destas palavras do propheta, seria mister relatar a historia do mundo em connexão com os judeus, durante mil e oito centos annos de *incessantes soffrimentos*, e

### O jugo de iniquidade

que tem manifestado para com elles as feras humanas que não se envergonham de abusar do nome de christãos!

4. Veja-se "The land and the Book," pelo dr. Tompson Compar. com Josepho.

5. Josepho, Guerras, lib VI, 8: 2 e 9: 2.

Diz Milman: «Massacrados a milhares e, contudo, volvendo de novo de seu tronco immortal, os judeus apparecem em todas as partes e em todas as regiões. Sua perpetuidade,

### Sua immortalidade nacional,

é o problema mais extranho que conhece o estadista, e para o homem religioso é um assumpto de profunda admiração!

Accrescenta-se ainda que assegura se estar demonstrado que os judeus alcançam uma longevidade maior que os não judeus e que nasce entre elles seis por cento mais de varões que entre os neo-judeus. (6) Tudo está previsto e provido para que se cumpra — e isso ante nossos olhos — o que os prophetas disseram ha trez mil annos, a respeito d'esse povo maravilhoso.

Senhores: Comecei o meu discurso com as palavras:

### Que devemos crer?

e com ellas termino. Que devemos crer? A inspiração divina da Biblia é semelhante á existencia de seu Divino Inspirador, é mais facil demonstral-a que negal-a.

Os homens que representam a maior somma de grandeza em sciencia, virtude, genio e em tudo o que pôde ennobrecer a nossa raça, admiram, amam, respeitam e obedecem á Biblia.

Meu conselho e minha supplica são

### Imitae-os

«porque a verdadeira religião para tudo aproveita, pois tem promessa desta vida presente e da vida vindoura».

*Estudae as Santas Escripuras... onde estão contidas as palavras de vida eterna. Ellas teem a Deus por seu author, por fim a salvação, e por assumpto a verdade, sem nenhuma mescla de erros.*

JOÃO LOCKE (o grande philosopho inglez).

6. Veja-se "Remarks on the mistakes of Moses"; H. L. Hastings. London, e "The Lancet" 1904.

## O sangue de S. Januario

(Atalaia Christão)

Nada ha encoberto que não se venha a descobrir. Math. 10: 26.

Ainda não decorreu um anno que o reverendissimo Novaes declarou, em suas conferencias realizadas na cathedral desta cidade, que vira o *Sangue de S. Januario*, que a tantos seculos morreu e entretanto esse elemento, primordial da vida physica, ainda é conservado n'uma ampulheta em seu estado natural, sem deterioração alguma. Sustentando assim a authenticidade dos chamados milagres dos santos já fallecidos.

Muitos terão dado credito, não ha duvida, elle arrogou-se ser o embaixador do Altissimo e é quanto basta.

Agora que dirá elle diante da descoberta do embuste de tantos seculos?

Embuste?! Calumniadores, mentirosos, excommungados de hereges; eis os titulos que esperamos receber, si não forem um tanto mais vis.

Apezar desta expectativa, não trepidamos declarar aos nossos benevolos leitores, que hoje já a sciencia penetrou o segredo guardado a centenas de annos na basilica d'aquelle santo, na capital napolitana.

O *Correio da Manhã*, diário que se publica na capital de nossa Republica, em sua edição de 27 de Janeiro ultimo (anno VII n. 2024), traz em seu editorial na quarta columna da 2ª pagina, um longo artigo que sentimos não poder transcrever o que o fariamos com a devida venia do prezado collega se o espaço nol-o permitisse.

Porém como tambem temos sobre nossa meza uma folha que se publica na cidade que outr'ora era governada pelos *successores* do apostolo Pedro, que traz umas notas mais resumidas sobre a mesma descoberta, damos abaixo a traducção in-totum:

Eil-a: «O milagre, que se repetia annualmente em Napoles (e dava tanto rendimento aos padres da cathedral de S. Januario) é o seguinte: Dentro de uma ampulheta é fechada uma certa quantidade de sangue que os padres dizem ser o sangue de S. Januario; esta ampulheta é trazida no ambiente quente da egreja que

regorgita de povo e guarnecida de tochas accesas; vem sacudida por alguns minutos, até que o sangue se liquefaz e ferve.

O engenheiro Giaccio na *Casa do Povo* de Roma (ambiente muito frio) collocando n'uma ampulheta, exactamente igual áquella de S. Januario, certa quantidade de sangue de bezerro miscuida a uma preparação chimica, fazendo-o resfriar e depois agitando a ampulheta com o unico calor de algumas vellas collocadas perto da vasilha que era agitada, conseguiu fazer ferver o sangue em 35 minutos.

Os clericaes disseram que é uma mistificação, e Giaccio desafiou-os para assistir a uma experiencia n'um gabinete chimico, sob um previo exame scientifico.

Mas as condições impossiveis por elles apresentadas lhe permittiram de retirar-se em boa ordem». Do *L. Evangelista* de Roma.

Eis alli prezados amigos leitores catholicos, um dos milagres que trazia enganada uma população inteira tornando-a fanatica até o ponto de commetterem barbaros assassinatos trucidando aquelle que por ventura dissesse ser uma invenção a tal ebulição e liquefação que se reproduzia duas vezes por anno.

Hontem descobriram o encanamento das aguas mineraes de Lourdes, hoje comprehendem o mysterio da enganosa especulação feita com o sangue de qualquer animal attribuindo-o ao de um homem fallecido a mais de 15 seculos. Oh não deve demorar o dia em que todos esses milagres de mentira serão descobertos e veremos o povo reconhecer que O Todo-Poderoso não engana ninguem, e que as suas obras não possuem mistificações nem temem a analyse da sciencia mais elevada. Pois os milagres de Christo e seus Apostolos não eram produções mentirosas mas sim prodigios palpaveis que seus mais encarniçados inimigos não podiam refutar.

Ainda nos nossos dias o poder de Deus se manifesta n'aquelles que desprendidos dessas superstições e mystificações, que Roma Papal inventou para conservar o fanatismo crendo em mentiras que felizmente de dia para dia são descobertas, crém no poder de Christo que é o mesmo hontem hoje e sempre.

Basta! *Povero san Gennaro!*! hai perduto la tua (mai avuta) virtù de conservare il tuo sangue.

Ecco la tua disgrazia. Ah! nó, e quella dei preti. Addio S. Gennaro.

Salute ai suoi divoti».

Basta! Pobre S. Januario! perderam a tua supposta virtude de conservar o teu sangue.

Eis ahi a tua desgraça. Não! desgraça, é, sim dos padres. Adeus S. Januario. Saudações a seus devotos.

## A lei, as dispensações e o Evangelho (João Boyle)

(Continuação)

E de que modo elle provou isto? Por um modo muito simples, e ao mesmo tempo o mais apropriado para convencer os Judeus, a saber: pelo exemplo de Abrahão, a quem elles orgulhavam-se em chamar de *pai*; e pelas Escripturas de Moysés e os Prophetas.

O Apostolo diz que os Galatas sendo justificados pela fé sem a circumcisão, foram justificados «assim como», ou do mesmo modo que Abrahão o qual «*creu* em Deus e foi lhe imputado por justiça», como Moysés diz em Genesis capitulo 15º, verso 6; e depois de trinta annos elle recebeu circumcisão, não como «meio de salvação», como esses Judeus queriam impol-a sobre os Galatas, mas sim unicamente como «selo da justiça» que elle já tinha. E' provavel que os taes dissessem aos Galatas que «só pela circumcisão» podiam elles ser filhos de Abrahão, para herdarem as promessas da salvação que Deus fez a elle; e por isso o Apostolo, depois de ter provado que Abrahão foi justificado pela fé, exclama: «Sabei, pois, que os que são da fé, são filhos de Abrahão». E isto prova-se tambem pela linguagem do Concerto que Deus fez com Abrahão, em Mesopotamia, antes d'elle sahir da sua terra e parentela; nessa occasião Deus disse-lhe: «Em ti serão bem-



ditas todas as gentes da terra»; e S. Paulo affirma que por estas palavras Deus annunciou d'ante mão o Evangelho a Abrahão, e que nellas foi previsto a salvação dos gentios pela fé. Como? Onde está o Evangelho, e a salvação dos gentios pela fé, nestas palavras? Como podia Abrahão comprehender tudo isto por palavras tão obscuras e mysteriosas? Nada mais facil, pois para elle não eram palavras obscuras, e sim muito claras. Quando Adão e Eva cahiram pelo peccado, appareceu Deus e prometteu-lhes um Salvador — «Semente» — que destruiria á Serpente; isto é, fez com elles o Concerto da Graça, para substituir o Concerto das Obras, ou lei, que tinha feito com Adão quando o criou, e do qual cahiu.

Mas Deus não declarou o tempo em que o Salvador viria, de modo que desde essa hora, Elle foi esperado anciosamente pelos filhos de Deus, e cada mulher desejava ser mãe d'Elle; Deus, porém, reservou para Si os tempos, e passaram quinze seculos, e a iniquidade multiplicando-se, pereceu o mundo pelo Diluvio, salvando-se Noé pela fé no Salvador prometido, e assim condemnando o mundo. Com elle Deus renovou o Concerto, e nessa occasião indicou-lhe que o Salvador seria da descendencia do seu filho Sem, assim limitando a uma só das tres familias da raça, a esperanza de ser progenitora da «Semente» de Eva. Os homens foram dispersos sobre a face da terra, os descendentes de Sem, — os Semitas —, indo parar nas margens do Euphrates, levando comsigo as promessas e as esperanças do Concerto da Graça. No fim de alguns seculos, os descendentes de Noé iam se corrompendo, como os anti-diluvianos, e para conservar pura a Verdade no mundo, e perpetuar a Promessa de um Salvador, Deus determinou escolher, de entre os Semitas, um homem para fazer o concerto com elle, e segregar-o das outras nações todas. De Ur dos Chaldeus, antiquissima cidade perto da foz do Euphrates, Deus chamou Abrahão, mandando-o que sahisse d'esse lugar para ir á terra que Elle lhe mostraria; prometendo abençoar-lhe, e concluindo com as palavras, — «Em ti serão benditas todas as gentes da terra». Abrahão sabia, pois,

que o Salvador prometido a Eva seria da sua descendencia, e que o Senhor quiz renovar com elle o Concerto da Graça. Elle creu pois n'esta promessa de Deus e pela fé obedeceu; accitou o Concerto e cumpriu com a condição imposta e sahiu.

Ora, o Senhor não disse que n'elle seriam benditos os seus descendentes, e sim, todas as nações da terra; e S. Paulo diz muito bem que esta linguagem predisse que as gentes, — todo o mundo —, gozaria da Salvação pelo Salvador; e sendo pelo Salvador não seria pela circuncisão ou Lei, mas pela fé; «De sorte que os que são da fé são benditos com o cren-te Abrahão», diz elle. Vemos então, o grande engano dos Judeus; a promessa da «Semente» foi limitada aos descendentes de Abrahão, mas a salvação não o foi. O Salvador não podia ser de outra nação, mas a Salvação foi para todas as nações; e o Concerto que limitou a promessa do Salvador aos Judeus, fez a promessa da Salvação bastante larga para abranger todas as nações e tribus da terra.

Abrahão foi justificado, pois, pela fé, e por isso os verdadeiros filhos d'elle não eram os Judeus, nem os proselytos introduzidos pela circuncisão, mas os que são da fé, tanto gentios como Judeus.

Mas os Judeus podiam dizer: «E' verdade; Abrahão foi justificado pela fé sómente, sem a Lei; mas isto foi porque a Lei não existia ainda no tempo d'elle, e só veio no tempo de Moysés, mais de quatrocentos annos depois; quando ella veio o Plano da Salvação foi modificado de modo que d'ahi por diante foi preciso observar a Lei?

O Apostolo diz que não; que mesmo depois de Moysés o Plano continuou a ser o mesmo, a saber, pela fé, sem a Lei; e sustenta isto pela propria Lei de Moysés, pelos Prophetas, e pela logica.

A Lei de Moysés, em Deuteronomio, capitulo 27, verso 25, diz: «Maldito todo aquelle que não permanecer em todas as cousas que estão escriptas no Livro da Lei para fazel-as». Para um homem salvar-se, então, pela Lei, seria preciso que obedecesse, desde o nascimento até a morte, todas as prescripções da Lei, sem nunca transgredir; transgredindo estava maldito ou condemnado por ella. E porven-

tura os Judeus depois de Moysés viviam sem nunca transgredir as Leis de Deus? Muito pelo contrario! E qual a consequencia? Que em vez de salvarem-se pela Lei foram condemnados por ella. E' claro, pois, que a Lei não foi introduzida por Moysés para substituir a fé como Plano da Salvação. Mas o Propheta Habacuc disse expressamente: «O justo viverá pela fé», (Hab. 2: 4). Isto foi dito durante o tempo da Lei de Moysés; e S. Paulo affirma que sendo pela fé, como o propheta disse, não podia ser pela Lei; as duas cousas são incompatíveis: «Ora, a Lei não é da fé; mas (a Lei diz) o homem que *fizer* estas cousas viverá por ellas»; a Lei diz: *faça*; a fé diz: *creia*. Ou uma cousa, ou outra!

Mais. A Lei de Moysés disse em Deuteronomio, capitulo 21 verso 23: «Maldito todo aquelle que for pendurado no madeiro»; e S. Paulo cita isto como uma prophesia da substituição de Jesus em nosso logar; que Christo havia de nos resgatar da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós; e esta passagem prophetica da Lei de Moysés indicava que a benção de salvação promettida a Abrahão chegaria aos gentios pela fé em Christo, que levaria os nossos peccados sobre o madeiro.

Tendo assim provado por Moysés e os Prophetas que o Plano da Salvação não foi modificado pela Lei, o Apostolo prova-o tambem pela logica.

O testamento de um homem sendo legalmente confirmado, ninguem pôde annullar-o nem accrescentar-lhe cousa alguma. Ora, depois que Abrahão chegou na terra de Canaan, Deus appareceu-lhe de novo e solemnemente ratificou o Concerto Eterno que tinha já feito com elle em Ur dos Chaldeus, e confirmou-o com um juramento: e nessa occasião prometteu dar-lhe a terra de Canaan, e á sua posteridade depois d'elle, em possessão eterna. S. Paulo diz que isto foi um testamento, e reclama attenção aos termos que indicam os herdeiros: Deus não disse—*ás* posteridades—, como fallando de muitos, isto é, de todos os descendentes de Abrahão; mas *á posteridade*, como de uma só, *á tua posteridade*, a qual é

Christo, diz o Apostolo (Genesis, capitulo 17º, verso 8º).

Deus legando a Christo a terra de Canaan é prova mais que clara que a Canaan foi um typo do céu, ou das benções da salvação. Por este testamento Deus legou a Abrahão e á sua Posteridade—Christo—as benções da salvação. Só aquelles, pois, que são de Christo, unidos a Elle pela fé, e que por consequente são filhos espirituaes do *crente* Abrahão,—só estes são herdeiros das Promessas: n'estes herdaram a Salvação; e a herdaram por legado,—não a ganharam por obras; e a herdaram quer sejam gentios, quer sejam Judeus; quer da Velha, quer da Nova Dispensação. E o testamento sendo confirmado por juramento, (Hebreus, cap. 6, verso 13 até 18), e em Christo, não podia ser annullado, nem accrescentado pela Lei que veio depois por Moysés.

Essas ceremonias do Ritual do tabernaculo; esses altares com os mil holocaustos do povo; essas mezas, arcas, candieiros engastados de ouro; essas ricas vestimentas dos sacerdotes e pontífices; a grandeza e magnificencia do templo de Salomão; a Gloria do Senhor, esse mysterioso fogo entre os cherubins; esse incenso que todos os dias perfumava a Casa de Deus; essas pomposas festas das tribus que subiam á Cidade Sancta; esses incomparaveis Dez Mandamentos do Decalogo, gravados em duas pedras e depositados na Arca no Sancto dos Sanctos, e que reflectiam, como em um espelho, immaculada perfeição do caracter de Deus; essas innumeraveis Leis Judiciaes que resplandeciam com a mais perfeita justiça,—justiça que emanava da Mente Divina;—todo o esplendor d'esse Ritual, toda a perfeição d'essas Leis, não podia annullar nem modificar em cousa alguma, nem accrescentar um só jota ou um til ao testamento que Deus deu a Abrahão, e confirmou em Christo com juramento! Foi um Concerto Eterno; um testamento feito para durar sem enfranquecimento e sem interrupção até a consumação dos Seculos,

Está provado, pois, pelas Escripuras de Moysés e os Prophetas, e pela logica irresistivel de S. Paulo, que durante todo o tempo em que vigoravam essas

Leis Mosaicas, vigorava tambem lado a lado com ellas o testamento em que Deus deu a salvação em legado a Abrahão e seus filhos espirituaes, os que são da fé. O Apostolo afirma então que, sendo a salvação portestamento, não era possivel que ella fosse pela Lei. «Si a herança, diz elle, provinha da Lei, já não provinha da promessa», ou legado. Exacto; quando um homem não deixa testamento a herança é repartida entre os herdeiros conforme as disposições da lei, cada um recebendo o que a lei determina; si deixa testamento, porém, cada herdeiro recebe o que o testamento determina. Assim, Deus tendo nos deixado a Salvação por testamento, ella não pôde ser herdada conforme dispõe a Lei, isto é por aquelles que permanecem em todas as cousas para fazel-as; mas, sim conforme resa o testamento, a saber, por todo aquelle que crê.

(*Continúa*)

## A obra de Deus em Portugal

Escreve-nos o irmão Carvalho:

Na quaresma passada, andava o prior de Soure tirando o follar.

Como muitos dos seus parochianos l'ho negassem, incitados (diziam) pelos que vieram do Brazil, para que dissessem ao padre que Fernandes era o que os tinha induzido para que não dessem o follar ao padre, este, montado no seu soberbo cavallo, ia bradando contra o irmão José Nunes Fernandes, dizendo: «Ainda não está escaudado; já o fiz responder a um processo em que gastou bastante dinheiro, e o metterei n'outro. Quando ia dizendo isto, passando em frente do pobre Fernandes, estando elle a trabalhar, porque era dia de semana, o cavallo cai em uma cova; o padre fica maltratado debaixo do cavallo sem se poder mexer. O sr. Fernandes corre e tira o cavallo de cima do padre e a senhora do sr. Fernandes traz uma bacia com agua e uma toalha, a lavar o sangue que corria das feridas do padre.

Quando este se viu assim soccorrido, disse: «Muito obrigado». A resposta foi: «Não tem que agradecer, fizemos o nosso

dever, vossa reverendissima faça o que quizer». Rom. 12: 20-21.

No dia 24 de Junho findo, estando eu na Figueira da Fôz, chegou uma familia a convidar-me para ir á sua terra chamada *Gesteira*, conselho de Soure, para baptizar evangelicamente alguns crentes alli, onde um delles chamado Manoel Maria, rendeiro, offerece a sua propria casa para o serviço do Evangelho, do que o sr. Fernandes já me tinha antes prevenido. Querendo me certificar, perguntei: Quem vos deu o conhecimento do evangelho? Respondeu: «O sr. José Nunes Fernandes, nos domingos, vae com a sua Biblia annunciar-nos o Evangelho, do que tem resultado elle e nós sermos ameaçados pelo padre, como propagadores de doutrinas falsas».

Este padre, num sermão que pregou, disse: «Que as Biblias que possuíam alguns dos seus parochianos eram falsas, e deviam ser queimadas. Sr. Fernandes e mais alguns conterraneos, vendo-se assim compromettidos no meio do seu povo, pegaram em suas Biblias e foram á casa do padre, o qual não lhes queria dar audiencia, negando-se, mas elles persistiram em sollicitar a sua attenção. Afinal veio dizendo: «Vocês que querem?» Queremos que o sr. Vigario nos illumine porque não queremos viver enganados. O sr. disse publicamente que as nossas Biblias são falsas e que devem ser queimadas; portanto, queira ter a bondade de trazer a sua que o sr. diz ser a verdadeira, para que conferindo a com as nossas, se possa facilmente achar o erro que prove a falsidade das nossas — «Sim, senhores! Já lhes provo como são falsas». O padre foi então buscar a sua grande Biblia, escolhendo diversos logares onde suppunha achar sua vergonhosa affirmacão. Não encontrando, disse com ar de triumpho: «Apanhei-os! Porque não têm ahi o Livro dos Machabeos e outros?» Socegue sr. padre, foi-lhe respondido, não queira confundir-nos, cantando victoria sem entrar em campanha. Não queremos saber desses livros porque são apocriphos; queremos sim, saber o que se acha escripto nas nossas Biblias, o que é verdadeiro e o sr. não prova o contrario».

O padre vendo-se assim atacado, disse: «Se me começarem a atacar, vou para as Caldas da Rainha e não me importa que vocês fiquem sem missa».

Como já deixei dicto, estes já têm ahi uma casa preparada para pregação do evangelho, onde estou convidado a ir, e, si Deus quizer, irei breve.

Não devo tambem esquecer o movimento Republicano juntamente com a Academia de todo o Continente, depois que ouviram-se os gritos de milhares de *Portuguezes*, no dia em que Deus foi servido defender a sua Palavra. Math. 10: 15-20.

No tribunal de Cantanhede, na Praça Publica, o povo gritava: Queremos o Evangelho, abaixo os falsos, os mentirosos.»

Com este grito que corre em todo o Continente, era de esperar o que está succedendo: ligarem-se os corpos reaccionarios, n'uma campanha sem treguas contra a liberdade e, portanto, contra o evangelho, por isso empregam toda a força astuciosa, de Satanaz, a ponto de já se ter derramado algum sangue. O fim principal d'elles é pôr termo ao Evangelho, no districto de Coimbra, tendo por alvo *Cantanhede*, e o protector do movimento reaccionario é o Bispo de Coimbra, esculpado no Codigo jesuitico.

Breve vae ser inaugurada uma casa de oração em Cantanhede, que já está annunciada para o dia 11 de Agosto. Não porque queira recommendar-me ao conceito dos crentes, mas, porque sabendo elles, que Deus me tem posto como alvo dos tiros expedidos do Castello de Satanaz, por ter as barbas brancas, querem e com muita razão, ver-me no meu posto, occupando o meu logar, na Batalha. Teem muita razão porque o movimento Satanico é muito astucioso e nem todos o conhecem. De mais que no campo da Batalha, prepara-se um grande conflicto contra o poder das trevas. E' o mesmo que dizer-se: A grande Victoria do Evangelho e a aniquilação da terrivel Idolatria.

Ora, a casa que está para ser inaugurada, é demasiadamente pequena, relativamente á influencia que se nota, não só no povo da Villa, mas de muitas outras partes; só pôde comportar 72 pessoas assentadas, tendo 12 bancos para 6 pessoas cada

um. Offereceram-nos ultimamente um grande salão, mas pedem-nos 30.000 mil réis adiantados, dinheiro que eu não tenho. Orem muito por nós ao Senhor.

Estando no dia 14 de Julho em Setubal, presidindo a inauguração da nova casa de oração em substituição da antiga, por falta de capacidade, fiquei surprehendido por que tendo esta, mais do duplo do tamanho da outra antiga, notei o mesmo defeito de ser ainda pequena. Esta fica situada na R. Almeida Garret, é quasi em frente da Capella de S. João.

O processo da Aldea Galega, ainda não teve andamento. Pois sabem muito bem que não temos dinheiro para comprar a liberdade nos tribunaes, e elles não gostam de trabalhar de graça. Mas não só isso, como o juiz já declarou; sabem que tenho um advogado com quem elles não podem competir que se prepara a defender o seu gratuitamente e que de tantos Processos que tem proposto, ainda não tiveram nem uma só victoria, nem receberam dinheiro de minhas mãos.

No meio disto tudo, alegramo-nos, porque Deus hoje, como nos tempos antigos, peleja por nós contra Satanaz, libertando os peccadores das garras desse terrivel inimigo (Actos. 2. 47.)

Todos os filhos de Deus no Continente de Portugal, com os quaes estou em communhão, recommendam-se.

Vosso irmão em Christo,

MANOEL S. CARVALHO

## A NETA DE GARIBALDI

Um incidente, talvez o mais suggestivo da Convenção das Escolas Dominicæes em Roma, foi a presença da neta do libertador de Italia, na plataforma, ella que, como instructora de Eschoia Dominical desde sua adolescencia, manifestou da parte de seus collaboradores italianos, sua gratidão aos protestantes da Inglaterra e da America, pela sympathia pratica prestada á obra de evangelisação de sua patria.

Tem-se dicto e escripto muito pelosclericaes, ácerca do supposto atheismo de Garibaldi; contudo, os inglezes que visitaram ao patriota em sua casa em Caprera,

testificam que elle estudava habitualmente a Biblia todas as noites. E que mais clara profissão de fé poderia elle ter feito que a que fez em seu discurso em Palermo (Italia) ?

«Eu não pertenço á egreja do Papa e desejo ainda purificar a cidade eterna das abominações clericaes que se teem accumulado durante os mil annos de soberania temporaria e governo máo, iniquo. Sou, contudo, membro daquella egreja catholica, cujas doutrinas Christo, nosso Salvador, veio prégar sobre a terra.

«O que desejo que comprehendaes é que Christo veio para redimir a humanidade, e sua redempção é sufficiente para todos os que crêm as verdades eternas do Evangelho.

A liberdade anda de mãos dadas com o Evangelho, e só os que pregam as doutrinas integras do Evangelho, são os discipulos de Christo.»

E' tambem notorio que Garibaldi levava, em todas as suas campanhas, um exemplar pequeno do Novo Testamento traduzido por Martini e publicado em Florença em 1849

(*The Christian*)

## Olhae para Christo

O pastor da Egreja não tem todo o attractivo desejavel, falta-lhe a eloquencia tribuñcia, a oratoria captivadora das massas; eu não me sinto animado para esforçar-me em levar pessoa alguma á egreja.

Cuidado, não te deixes tentar desse modo pelo inimigo. Olha para Christo pendente da cruz pela redempção da humanidade, e esforça-te em fazer tudo que pudes para sua gloria.

Não te importes, de modo algum com o homem; que deves fazer é buscar o bem de teu proximo e a gloria de Christo, e tu não sabes si a palavra mais simples sahida dos labios do prégador para ti mais inutil, pode ser motivo da salvação de uma alma.

Olha para Christo e não verás o homem.

(*El Estandarte Evangelico*)

## O PODER DA FÉ

Si temos um coração caritativo, cheio de amor para com os nossos semelhantes, com uma educação esmerada e nas lettras, e com uma vontade bem disciplinada, pode-se fazer frente a todos os obstaculos que se nos apresentem? Dar uma resposta affirmativa, seria o sufficiente para avassalar e consumir integralmente a nossa alma, deixando-nos em um estado calamitoso. Para fazer frente a todos os obstaculos, nós necessitamos alguma cousa mais, que é a fé em um ser Supremo que é o que rege o universo.

Si temos uma fé não superficial mas intensa na alma, si somos alimentados com os pães asmos da sinceridade e verdade, então poderemos pôr ordem no cahos e dissipar as trevas com a luz, então desvendaremos o horizonte do pensamento para o infinito, então teremos o poder sufficiente para vencer ao mais poderoso inimigo. (M. Sanz.)

## Primavera

Eu sou a Primavera  
Está limpa a atmospheria,  
E o sol brilha sem véu !  
Todos os passarinhos,  
Já sahem dos seus ninhos,  
Voando pelo céu.

Ha risos na cascata,  
Nos lagos e na matta,  
Na serra e no vergel;  
Andam os beija-flôres,  
Pousando sobre as flôres,  
Sugando-lhes o mel.

Dou vida aos verdes ramos,  
Dou voz aos gaturamos  
E paz aos corações;  
Cubro as paredes de héra;  
Eu sou a Primavera,  
A flôr das estações.

OLAVO BILAC

## NOTICIÁRIO

**Descanço obrigatorio.**—Com relação a este assumpto, escreve-nos o irmão José dos Santos e Silva :

«Agora aqui em Portugal levanta-se uma difficuldade para os crentes, com a lei do descanço semanal. E' obra de Satanaz ! Quando parecia que ia ser melhor para todos, tornou-se peor para muitos. O descanço é de um dia por semana á escolha das classes. Succede que, em algumas terras, ha pois tres e quatro dias de descanço por semana, conforme as classes, e nalgumas dessas terras, nenhuma classe descança no domingo.

Agora imaginemos que ha um crente que é barbeiro, outro alfaiate, outro negociante; para o barbeiro o descanço obrigatorio é, por exemplo, á terça, para o alfaiate é a segunda, para o negociante é á quinta; mas si querem por sua consciencia guardar o domingo, ficam assim com dois dias feriados em cada semana ou hão de violar um dos dias, o que importa uma multa pelo descanço obrigatorio ou uma quebra de communhão estricta com o Senhor pelo dia de descanço ! Os crentes de Silves telegrapharam-me afflictos, dizendo que tinham já a maioria para obter o descanço ao domingo, mas que depois umas altas personagens politicas que se diziam lesadas nos seus negocios conseguiram da Camara que fosse o dia de segunda feira destinado para o descanço dos logistas de Silves !

Quem fez esta lei não tinha consciencia e entendeu que tambem era cousa que não existia no paiz. Os catholicos romanos parece que se dão por satisfeitos com isto. Estão mortos. O que elles querem é as suas festas bem concorridas, e isso foi tomado em consideração, por obediencia á tradição ! Pobre gente ! Desgraçada a nação governada por quem não tem nada da luz divina. Isto tudo faz sentir cada vez mais a necessidade d'uma evangelisação mais activa.

Que o Senhor abençoê os esforços dos seus servos».

**Hudson Taylor.** Falleceu recentemente o dedicado trabalhador do Evangelho e principal fundador das missões modernas na China.—Rev. Hudson Taylor.

**João dos Santos.**—Nosso prezado irmão, pastor João dos Santos, escreve-nos de Londres, em carta datada de 24 de agosto. Goza bõa saude e tem falado em diversas reuniões evangelicas em prol do Brasil e do *Hospital Evangelico Fluminense*. Está recebendo alguns donativos para essa instituição de caridade, pelas reuniões que tem feito e pela publicação inserta no *The Christian*, de Londres, que traduzimos para outra secção desta folha.

Foi convidado para falar em uma reunião evangelica em casa de Mrs. Hind Smith, irmã de Mrs. Kalley.

Visitou o Collegio Spurgeon onde estudou para o ministerio e falou aos estudantes e professores desse collegio, sendo recebido com aclamações e palmas.

Esteve com Mr. e Mrs. J. Wright, os quaes esperam, depois de passadas as férias que estão gozando, regressar a Passa Trez afim de continuarem o trabalho da *Egreja Evangelica* naquela localidade. No dia 13 do fluente esperava partir de Londres para o Porto e Lisboa, onde depois de uma demora de um a dois mezes, partirá para Pernambuco.

Nós nos alegamos muito pelas boas noticias que o irmão nos transmite e desejamos que o Senhor continue a amparal-o como até aqui.

**Egreja Evangelica Fluminense.**—Fizeram profissão de fé e foram baptizadas no domingo 1 do corrente as seguintes pessoas: Laura Moreira, Eutrico Antonio, Pedro da Costa Junior, Maria Joaquina da Costa e Sebastiana Francisca de Souza; excepção feita da primeira, as outras vieram da congregação do Engenho de Serra em Palmeiras. Na ausencia do Pastor Santos, actualmente na Europa, foi o baptismo administrado pelo Pastor Alexander Telford.

Parabens aos novos membros que se uniram á igreja do Senhor na terra.

Queira o Senhor abençoal-os, fortificando-os para que possam cumprir os votos solemnes que acabam de fazer.

**No Parlamento.**—Ha reunião de oração semanalmente, no Parlamento de Londres.

**Liga Epworth**—A Liga Epworth da Igreja Methodista, que tem sua sede á Rua do Espirito Santo n.º 568 em Bello Horizonte, pede-nos para mandarmos livros, revistas, jornaes ou quaesquer objectos concernentes á Bibliotheca que acaba de fundar-se alli, em connexão com a mesma Liga.

De bom grado, enviamos nosso periodico.

**Donativo importante** é o que fez Miss. Ann T. Jeanes, de Philedelphia, que deu 1.000.000 dollars para ajudar as escolas elementares da infancia de côr nos districtos ruraes do Sul.

**Inglaterra**—Segundo a mais recente estatística, a Igreja congregacional conta na Inglaterra (não incluindo as anexas do continente) 4.943 igrejas, capellas ou estações, 501.962 membros e 738.210 alumnos da escola dominical. Para os Estados Unidos da America, incluindo as estações missionarias, esses algarismos elevam-se á 5.923 lugares de culto, 696.442 membros e 665.041 estudantes. O total para o mundo inteiro (diz o *La vie nouvelle* donde extrahimos esta noticia) conta 12.583 capellas, 1.333.831 membros e 1.602.686 discipulos inscriptos nas escolas dominicaes.

**Pekin**—Diz um jornal estrangeiro que um edicto imperial ordena que sejam decapitados os officiaes e soldados que continuarem a fumar o opio.

**Enferma**—Tem estado muito doente nossa prezada irmã no Senhor D. Christina Oliveira, que com seu marido foram á Europa. Nossa irmã foi atacada de febre escarlatina em Pariz e obrigada a separar-se de seus filhinhos para que não viessem a participar do mesmo mal.

Graças a Deus, as ultimas noticias dão esperanças de que ella será restabelecida.

Rogamos a Deus para que lhe restitua a saude os

**Exposição**—Na Exposição maritima que se está celebrando em Bordéos, a Sociedade evangelica de Genebra instalou um kiosque bíblico, onde tem vendido uns 300 Novos Testamentos e distribuido 5.000 folhetos religiosos.

**Portugal**. As ultimas noticias chegadas deste paiz, dizem o seguinte :

—Foi pronunciado, finalmente, o irmão José Alexandre, *colporteur* de Portalegre, por vender Biblias em Elvas, onde ha mezes esteve preso por esse motivo.

—O snr. Swan arrendou ao snr. Martins a casa de Santa Catharina, onde vae começar reuniões no proximo domingo.

A casa soffreu alguma transformação, o que provavelmente irá attrahir mais algumas pessoas. O snr. Swan tem alli aos sabbados umas reuniões para estudo bíblico em inglez.

—G snr. Simpson, da Estephania, foi para Inglaterra, e naturalmente não volta mais para aqui. Estão vendo se a missão wesleyana poderá continuar ou se terá de passar a outra.

As reuniões ahi, tem se reanimado um pouco nas ultimas semanas. Neste mesmo logar, pregou hontem, o snr. Moreton, que acaba de chegar do Porto.

**Separação**—Submettido o assumpto a um plesbicio, foi votada no cantão de Genebra a lei da separação da Igreja e do Estado por 7.721 contra 6.891 votos.

**Lourdes**—Calcula-se que em Lourdes a venda de cirios nos armazens do clero produziu 214.000 francos só no anno de 1906; as imagens da Virgem tem produzido uma somma ainda maior e as bolsas da Basilica recolhem na epocha das peregrinações uns 50.000 francos mensaes.

**Penitenciaria**—Foram baptizados pelo pastor da *Igreja Evangelica de Niteroy* e arrolados como membros dessa igreja os presos convertidos—agora nossos irmãos na fé, Januario Pereira e Domingos Rezende de Carvalho. Por essa occasião foi celebrada a ceia do Senhor na Penitenciaria, de Niteroy.

Seis presos convertidos já foram baptizados, dous estão propostos na Igreja como candidatos ao baptismo.

**Genebra**—Vae-se levantar em Genebra (Suissa) um monumento á Reforma para celebrar-se em 1908 o quarto centenario do nascimento de Calvino.

Dizem que todas as denominações evangelicas vão contribuir para esse fim, havendo-se já arrecadado grandes quantias nos paizes protestantes.

**Novo propheta**—Um novo «propheta», Dowie levantou-se em Ohio, nos Estados Unidos da America do Norte, que espera tomar o lugar do outro «propheta» e fundar uma nova Sião. O novo «propheta» chama-se Levi Lupton, que é o chefe de uma seita chamada—«Os Discipulos do Dom de linguas.» Sua séde actualmente é em Alliance, Ohio e de accordo com uma visão celestial, que elle pretende ter tido, declara que vae estabelecer uma fé que ha de se espalhar por todo o mundo. Lupton diz que tem recebido revelação a respeito das regras sob as quaes seus adherentes hão de viver. Uma dessas regras limita aos fieis a uma comida por dia, e os convertidos gaguejam uma gíria inventada por Lupton, que diz ser essa a lingua da nova nação. A seita está se augmentando, e os convertidos estão partindo da Europa para onde Lupton mandou discipulos ha algum tempo.

«Discipulos» tem sido enviados por todos os Estados Unidos prégando a nova religião.

Tal é a noticia transmittida por jornaes londrinos que desse modo confirmam a asserção do Apostolo e as asseverações do Salvador.

Oxalá que todos estejam preparados para resistirem ao espirito de erros que se espalham lá e cá.

**O cardeal Antonelli**, que foi secretario de estado de Pio IX, achando-se moribundo, recusou receber os sacramentos, dizendo que nunca tinha crido na sua efficacia, accrescentando que tinha servido ao papa em sua capacidade official, mas que não cria nos pretensos poderes espirituaes da igreja.—(Jeremias J. Crowley, *Sacerdote Catholico Romano*.)

**Cantanhede**—Pelas 11 horas da manhã de domingo 11 de Agosto p. p. inaugurou-se em Cantanhede (Portugal), a sala para pregação do Evangelho.

O Sr. Carvalho principiou fazendo uma resenha de seu processo em Fevereiro e o compromisso que tomára com o povo de lhe annunciar o Evangelho, depois de algumas considerações. Depois falou o irmão Lemos de Porto Alegre, dirigindo um discurso que prendeu a attenção de todas as pessoas presentes. Falou ainda o ir-

mão Novaes que tomou por thema Isaias 55.1—6. A sala tinha assentos para setenta e duas pessoas, porém a entrada tinha uma varanda que estava cheia de gente em pé; na porta e dentro da sala tinha também muita gente em pé. Era immensa a curiosidade do povo, não se ouvia uma só palavra de falta de respeito. As pessoas accumulavam-se, atirando-se umas sobre outras para entrar. Era grande a ansiedade para ouvir. Principiou a segunda reunião ás 3 horas da tarde a qual teve a mesma concorrência que a anterior.

O Sr. Lemos foi o que mais uma vez, dirigiu a palavra com o mesmo resultado e a mesma ansiedade da parte do povo. A essa mesma hora foi celebrada a Santa Ceia do Senhor. Nessa occasião participaram da ceia oito pessoas e uma grande multidão de povo presenciava o acto com muito respeito. Foi uma occasião de grande alegria para os crentes.

Deus abençoe o Evangelho em Cantanhede.

**Reverendo**—Com relação ao que escreveu em nosso periodico o irmão Sr. João dos Santos sobre o uso da palavra—*reverendo*, refere nosso distincto confrade *El Estandarte Evangelico*, organ official da *Egreja Methodista Episcopal* nas Republicas do Prata: Concordamos com o que o Sr. J. dos Santos diz no «O Christão», a respeito da substituição do titulo de Reverendo pelo de Pastor, e não teriamos duvida alguma em supprimil-o.»

**Dever**—O mesmo collega acima citado diz: «O concorrer para o sustento do pastorado é um dever para todo o membro da igreja e que para cumpril-o não precisa ser incitado por parte de pessoa alguma. O pastor, os economos (diaconos) e administradores não deveriam achar-se na necessidade de pedir a'nenhum membro da igreja para contribuir.

E' essa uma cousa que cada um voluntariamente deveria fazer».

**Legado**—Mrs. Kalley, fallecida ha pouco em Escossia, legou lb. 500 á Sociedade *Auxilio ao Brasil* (*Help for Brasil*), lb. 20 ao sr. João dos Santos e lb. 20 aos pobres da *Egreja Evangelica Fluminense*, offertando á mesma Egreja um grande e bonito retrato de seu fallecido esposo.